

Jaraguá do Sul (SC), 20 de fevereiro de 2019: A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **quarto trimestre de 2018 (4T18)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

CONTINUIDADE DO CICLO DE RECUPERAÇÃO INDUSTRIAL SUPPORTANDO A MELHORA DO ROIC

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 3.124,7 milhões** no **4T18**, 16,9% superior ao 4T17 e 3,5% inferior ao 3T18. Ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição da TGM, a ROL mostraria crescimento de 15,1% sobre o 4T17.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 489,8 milhões**, 30,2% superior ao 4T17 e 0,2% superior ao 3T18, enquanto a **margem EBITDA** de **15,7%** foi 1,6 ponto percentual maior que no 4T17 e 0,6 ponto percentual maior do que no 3T18.
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 17,6% no 4T18, um crescimento de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T17 e crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao 3T18.

Observamos nesse trimestre evolução no processo de recuperação do setor industrial brasileiro. Além dos investimentos em equipamentos de ciclo curto que se encontram em níveis normais, começamos a observar a retomada das cotações de projetos de ciclo longo, ainda concentradas em indústrias específicas como a de papel e celulose e óleo e gás. Vale destacar que essa retomada deve acontecer de forma gradual, dependendo também da confirmação da melhora do cenário econômico e do aumento da confiança da indústria brasileira. Na área de GTD (Geração, Transmissão e Distribuição) a menor participação dos projetos de geração eólica em conjunto com a oscilação na entrega de pedidos em Transmissão e Distribuição, natural em momentos de troca de governos estaduais e federal, contribuíram para a redução da receita do 4T18 no Brasil.

No mercado externo, o crescimento se mantém consistente nas vendas de equipamentos de ciclo curto e novas oportunidades em projetos que demandam equipamentos de ciclo longo continuam aparecendo, principalmente para os segmentos de óleo e gás, papel e celulose e mineração.

A expansão do ROIC foi destaque novamente nesse trimestre comprovando a estratégia de investimentos em novos negócios, com retornos atraentes. A volatilidade sobre as margens operacionais, sobretudo em GTD no Brasil e no exterior, foi mais do que compensada pelos ganhos de escala e pela eficiência na alocação de capital.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

	4T18	3T18	%	4T17	%	12M18	12M17	%
Retorno Sobre o Capital Investido	17,6%	17,2%	0,4 pp	16,6%	1,0 pp	17,6%	16,6%	1,0 pp
Receita Líquida de Vendas	3.124.657	3.237.309	-3,5%	2.673.747	16,9%	11.970.090	9.523.830	25,7%
Mercado Interno	1.259.721	1.375.424	-8,4%	1.231.995	2,3%	5.082.638	4.203.680	20,9%
Mercado Externo	1.864.936	1.861.885	0,2%	1.441.752	29,4%	6.887.452	5.320.150	29,5%
Mercado Externo em US\$	489.736	470.585	4,1%	444.003	10,3%	1.882.463	1.665.737	13,0%
Lucro Líquido	335.280	381.430	-12,1%	300.250	11,7%	1.338.319	1.142.149	17,2%
Margem Líquida	10,7%	11,8%		11,2%		11,2%	12,0%	
EBITDA	489.806	489.022	0,2%	376.270	30,2%	1.824.053	1.466.287	24,4%
Margem EBITDA	15,7%	15,1%		14,1%		15,2%	15,4%	
LPA (ajustado pela bonificação)	0,15987	0,18187	-12,1%	0,14315	11,7%	0,63815	0,54454	17,2%

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

21 de fevereiro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Link para pré-cadastramento para conexão telefônica, [registre-se aqui](#)

Dial-in com conexões no Brasil (para quem não fez o pré-cadastramento): +55 11 3193-1001

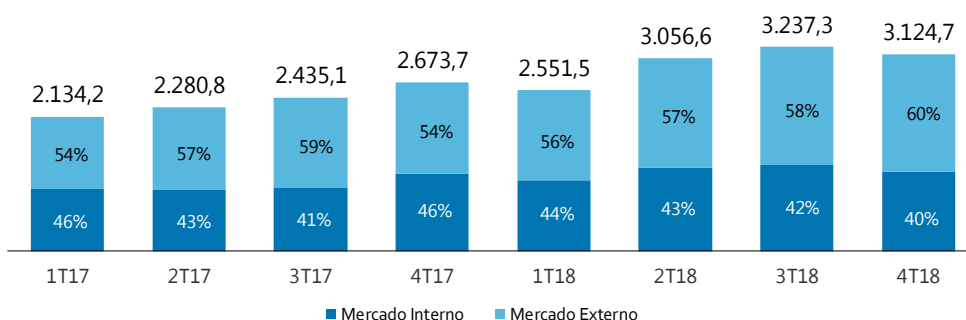
Webcasting com slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/4t18.htm

Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 3.124,7 milhões** no 4T18, com crescimento de 16,9% sobre o 4T17 e queda de 3,5% sobre o 3T18. Se ajustada pela consolidação da aquisição da TGM, a ROL mostra crescimento de 15,1% sobre o 4T17.

Neste trimestre a receita foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio que passou de R\$ 3,25 no 4T17 para R\$ 3,81 no 4T18, com valorização de 17,2% sobre o Real.

Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ Milhões)

No 4T18, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.259,7 milhões, representando 40% da ROL e mostrando crescimento de 2,3% sobre o 4T17 e queda de 8,4% em relação ao 3T18. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 0,1% sobre o 4T17;
- Mercado Externo: R\$ 1.864,9 milhões, equivalentes a 60% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 4T18 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
 - Em Reais: crescimento de 29,4% em relação ao 4T17 e 0,2% em relação ao 3T18. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 27,9% sobre o 4T17.
 - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 10,3% em relação ao 4T17 e de 4,1% em relação ao 3T18. Eliminados os efeitos da consolidação da TGM, crescimento seria de 9,0% sobre o 4T17.
 - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e eliminados os efeitos da consolidação da TGM: crescimento de 14,4% em relação ao 4T17.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	Valores em R\$ mil					
	4T18	3T18	%	4T17	%	
Receita Operacional Líquida	3.124.657	3.237.309	-3,5%	2.673.747	16,9%	
. Mercado Interno	1.259.721	1.375.424	-8,4%	1.231.995	2,3%	
. Mercado Externo	1.864.936	1.861.885	0,2%	1.441.752	29,4%	
. Mercado Externo em US\$	489.736	470.585	4,1%	444.003	10,3%	

	4T18	3T18	%	4T17	%
América do Norte	43,8%	43,5%	0,3 pp	38,8%	5,0 pp
América do Sul e Central	12,8%	10,5%	2,3 pp	14,3%	-1,5 pp
Europa	25,5%	28,0%	-2,5 pp	27,9%	-2,4 pp
África	8,3%	7,6%	0,7 pp	8,5%	-0,2 pp
Ásia-Pacífico	9,6%	10,4%	-0,8 pp	10,5%	-0,9 pp

Áreas de Negócios

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais – No Brasil o investimento industrial continua a trajetória de recuperação observada há alguns trimestres. As vendas de equipamentos de ciclo curto continuam consistentes, especialmente motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação. A demanda se mostrou pulverizada entre clientes de todos os segmentos, com destaque para os fabricantes de máquinas de menor porte (OEMs).

Adicionalmente, nesse trimestre observamos crescimento da receita de equipamentos de ciclo longo, principalmente em painéis de automação. Indústrias importantes como a de mineração, papel e celulose e óleo e gás começam gradualmente aumentar seus investimentos. Outro fator observado, principalmente após a definição do cenário político, foi o aumento da procura por equipamentos para projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*), a maioria ainda em fase de cotação, mas já sinalizando o início da retomada desses projetos no Brasil. Vale destacar que essa retomada deve acontecer de forma gradual, dependendo também da confirmação da melhora do cenário econômico e do aumento da confiança da indústria brasileira.

No exterior, o crescimento também foi predominantemente em produtos de ciclo curto, onde temos avançado através da ampliação da nossa linha de produtos e ganho de participação de mercado, especialmente em regiões como América do Norte, Ásia e Europa. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam com perspectivas de crescimento, seguindo a mesma tendência dos trimestres anteriores, principalmente em indústrias ligadas a óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura e mineração.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – A área da GTD apresentou queda de receita neste trimestre no Brasil. Os últimos projetos de Geração Eólica em carteira estão sendo concluídos e já registraram menor receita ao longo do 4T18. Nos próximos trimestres trabalhamos com o cenário de reduções adicionais, dado que não devemos ter novos projetos relevantes adicionados à carteira nos próximos meses.

Adicionalmente, o negócio de Transmissão e Distribuição (T&D) contribuiu para a menor receita no trimestre, refletindo a oscilação na entrega dos projetos no 4T18. Esse movimento é observado em momentos de troca de governos estaduais e federal, já que uma parte importante das empresas do setor são estatais. Contudo, as perspectivas são positivas levando-se em conta que os leilões de transmissão realizados nos últimos anos devem contribuir positivamente com o desempenho dessa unidade de negócio a partir de 2019.

Por outro lado, o destaque positivo de GTD continua sendo o negócio de Geração Solar, que ganhou relevância em 2018 com importantes projetos adicionados à nossa carteira de pedidos. As perspectivas para esse negócio se mantêm positivas, principalmente na parte de geração solar distribuída, que vem apresentando crescimento contínuo na entrada de pedidos nos últimos meses.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e biomassa, a melhora na entrada de pedidos se consolidou. Há a expectativa de continuidade desta tendência para o ano, sinalizando estabilidade para os próximos meses. Vale destacar que desde março de 2018 passamos a consolidar nesta área de negócio a TGM, fabricante de turbinas a vapor que contribuiu para o crescimento da receita nesse trimestre.

No mercado externo, a maior contribuição foi do negócio de transformadores que apresentou crescimento em todas as operações, com destaque para a consolidação da nova empresa nos Estados Unidos, WEG Transformers USA. Vale destacar também a boa performance das operações de geradores nos Estados Unidos e na Índia, que apresentaram melhora consistente na entrada de pedidos nos últimos trimestres, parte deles já convertido em faturamento. A consolidação da TGM também contribuiu para a melhora da receita no mercado externo uma vez que parte importante da sua receita advém de exportações.

Motores para uso doméstico – No mercado interno observamos pequena redução da receita em relação ao ano passado. Por sua característica de produtos de ciclo curto, a dinâmica desta área de negócio depende diretamente do desempenho da economia e principalmente do consumo, que ainda não apresentou recuperação consistente em relação a 2017.

No mercado externo a receita apresentou queda principalmente pela menor entrada de pedidos no mercado local na China somado ao fraco desempenho da operação na Argentina, que sofre em virtude dos recentes problemas enfrentados pela economia local.

Tintas e Vernizes – A performance no mercado interno continua refletindo o desempenho dos mercados industriais, que apresentaram recuperação ao longo de 2018. Reflexo da melhora em alguns segmentos, como por exemplo autopeças, implementos rodoviários e saneamento, bem como a normalização das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. A queda da receita no mercado externo reflete principalmente as dificuldades do cenário econômico na Argentina, um importante mercado para essa unidade de negócio no exterior.

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	4T18	3T18		4T17	
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	55,06%	53,45%	1,61 pp	50,60%	4,46 pp
Mercado Interno	14,94%	13,79%	1,15 pp	15,24%	-0,30 pp
Mercado Externo	40,12%	39,66%	0,46 pp	35,35%	4,77 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	31,56%	33,93%	-2,37 pp	33,56%	-2,00 pp
Mercado Interno	16,65%	20,87%	-4,22 pp	21,27%	-4,62 pp
Mercado Externo	14,91%	13,06%	1,85 pp	12,29%	2,62 pp
Motores para Uso Doméstico	8,93%	8,56%	0,37 pp	11,24%	-2,31 pp
Mercado Interno	4,75%	4,30%	0,45 pp	5,70%	-0,95 pp
Mercado Externo	4,18%	4,26%	-0,08 pp	5,54%	-1,36 pp
Tintas e Vernizes	4,45%	4,06%	0,39 pp	4,60%	-0,15 pp
Mercado Interno	3,97%	3,53%	0,44 pp	3,86%	0,11 pp
Mercado Externo	0,48%	0,53%	-0,05 pp	0,74%	-0,26 pp

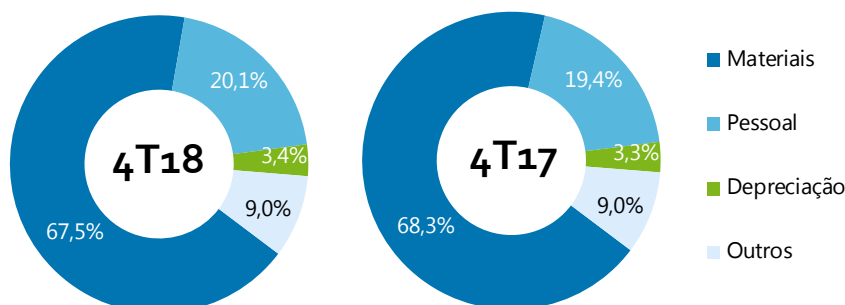
Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 4T18 somou R\$ 2.207,0 milhões, 12,2% maior do que no 4T17 e 3,6% menor do que no 3T18. A margem bruta foi de 29,4%, 3,0 pontos percentuais maior do que no 4T17 e 0,1 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Observamos em 2018 maior pressão sobre os custos de materiais, influenciados pela alta dos preços das commodities metálicas globalmente e pela variação do câmbio que impactou de forma negativa a nossa estrutura de custos no Brasil e o custo das operações no exterior. Apesar dessa pressão conseguimos melhorar a margem bruta em 3,0 pontos percentuais em relação ao 4T17, fruto dos esforços de redução de custos, além do redesenho de produtos e principalmente de processos no último ano, que proporcionaram ganhos importantes de produtividade.

No 4T18, o preço médio do cobre no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) apresentou aumento de 0,8% em relação ao 3T18 e queda de 9,6% em relação ao 4T17, enquanto o preço médio do aço apresentou queda de 6,4% em relação ao 3T18 e aumento de 4,2% em relação ao 4T17.

Composição do CPV



Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

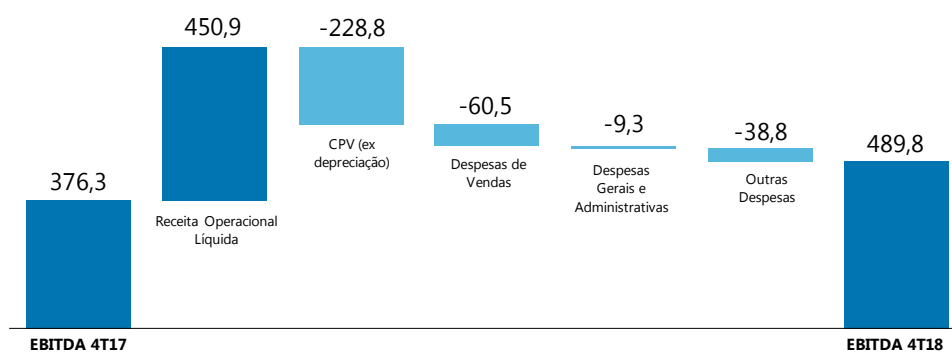
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 437,3 milhões no 4T18, com aumento de 20,0% sobre o 4T17 e queda de 6,5% sobre o 3T18. Vale destacar que parte dessas despesas são referentes as operações no exterior e também são impactadas pela desvalorização do Real. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 14,0%, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao 4T17 e queda de 0,4 ponto percentual em relação ao 3T18.

EBITDA e Margem EBITDA

No 4T18 o EBITDA atingiu R\$ 489,8 milhões, com crescimento de 30,2% sobre o 4T17 e de 0,2% sobre o 3T18. A margem EBITDA foi de 15,7%, 1,6 ponto percentual maior que no 4T17 e 0,6 ponto percentual maior do que no 3T18. A margem EBITDA apresentou pequena evolução no 4T18, reflexo da menor receita de geração eólica, com característica de margens operacionais mais baixas e também do menor impacto da volatilidade cambial de curto prazo nos custos de materiais dos projetos de ciclo longo no Brasil.

	4T18	3T18	%	4T17	%
Receita Operacional Líquida	3.124,7	3.237,3	-3,5%	2.673,7	16,9%
Lucro Líquido antes de Minoritários	336,9	380,1	-11,4%	296,4	13,6%
(+) IRPJ e CSLL	26,9	37,2	-27,7%	0,8	3321,1%
(+/-) Resultado Financeiro	39,4	-8,5	n.a.	6,6	493,1%
(+) Depreciação/Amortização	86,6	80,2	8,1%	72,4	19,6%
EBITDA	489,8	489,0	0,2%	376,3	30,2%
% s/ ROL	15,7%	15,1%		14,1%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 4T18 foi negativo em R\$ 39,4 milhões (negativo em R\$ 6,6 milhões no 4T17 e positivo em R\$ 8,5 milhões no 3T18), a queda no comparativo trimestral é explicada principalmente pelas menores taxas de juros recebidas sobre nossa posição de caixa em conjunto com o efeito não recorrente de reconhecimento da correção monetária, no valor de R\$ 26 milhões, referente ao Termo de Compromisso de Conduta (TCC) firmado junto ao CADE, conforme Comunicado ao Mercado de 7 de novembro de 2018.

Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 4T18 totalizou R\$ 28,8 milhões (R\$ 29,8 milhões e R\$ 59,7 milhões no 4T17 e 3T18, respectivamente). Adicionalmente, creditamos R\$ 1,9 milhão como IR/CS Diferidos no 4T18 (créditos de R\$ 29,0 milhões no 4T17 e créditos de R\$ 22,5 milhões no 3T18).

Resultado Líquido

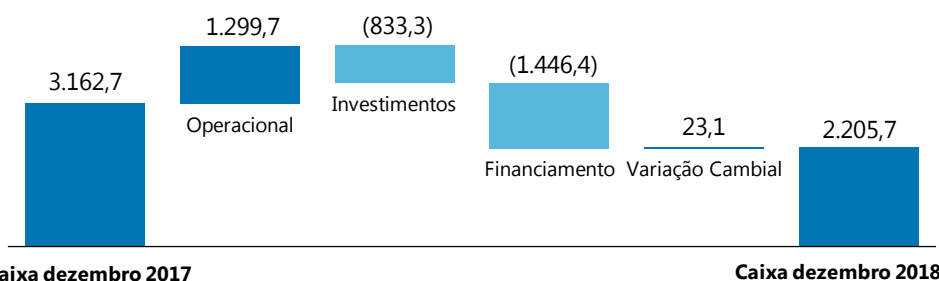
O lucro líquido no 4T18 foi de R\$ 335,3 milhões, com crescimento de 11,7% em relação ao 4T17 e queda de 12,1% em relação ao 3T18. A margem líquida atingiu 10,7%, 0,5 ponto percentual inferior ao 4T17 e 1,1 ponto percentual inferior ao 3T18.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 1.299,7 milhões no ano de 2018. Aumento de 17,4% comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao crescimento do resultado operacional combinado com a boa gestão do capital de giro.

Os desembolsos nas atividades de investimento totalizaram R\$ 833,3 milhões em 2018, decorrente principalmente da movimentação das aplicações financeiras de longo prazo. O nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação a 2017, principalmente em função do impacto da variação cambial sobre os investimentos realizados no exterior.

Nas atividades de financiamento, captamos R\$ 1.005,6 milhões e realizamos amortizações de R\$ 1.758,4 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 752,8 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 91,8 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 604,0 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 1.446,4 milhões nas atividades de financiamento no ano.

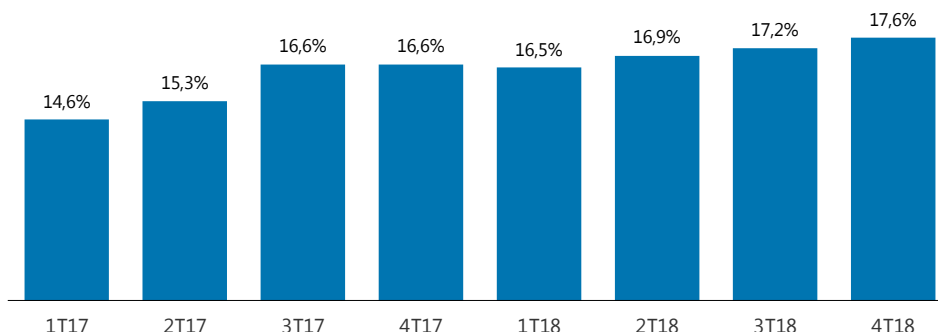


(Valores em R\$ Milhões)

Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 2.277,7 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.593,2 milhões em dezembro de 2017).

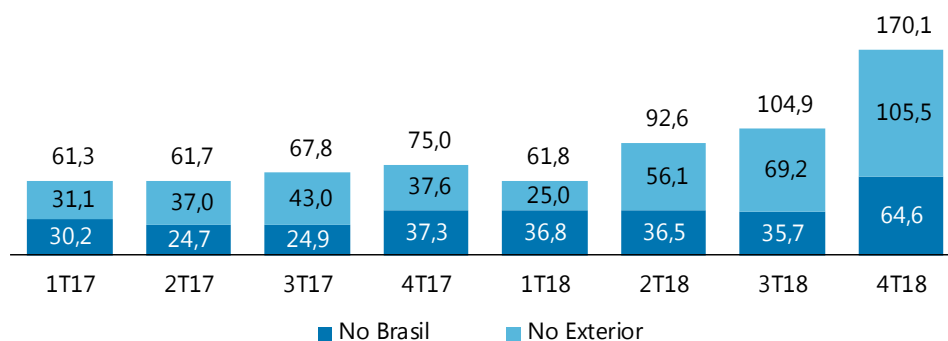
Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 4T18 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou expansão de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T17, atingindo 17,6%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (*NOPAT*), em virtude do crescimento da receita e controle das despesas, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.



Investimentos (CAPEX)

Em 2018 investimos R\$ 429,4 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos, e licenças de uso de softwares, sendo 40% destinados às unidades produtivas no Brasil e 60% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior. Considerando os ativos incorporados através da aquisição da TGM o total dos investimentos em 2018 foi de R\$ 628,3 milhões.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 307,6 milhões, representando 2,6% da receita operacional líquida no ano de 2018.

Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de dezembro de 2018 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.483,4 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.792,3 milhões, sendo 54% em operações de curto prazo e 46% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 691,1 milhões.

	Dezembro 2018		Dezembro 2017		Dezembro 2016	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.483.366		4.755.885		4.948.613	
- Curto Prazo	3.753.662		4.585.606		4.779.392	
- Longo Prazo	729.704		170.279		169.221	
FINANCIAMENTOS	3.792.308	100%	4.110.082	100%	4.489.698	100%
- Curto Prazo	2.061.163	54%	2.027.375	49%	1.028.952	23%
- Em Reais	175.475		1.300.232		642.413	
- Em outras moedas	1.885.688		727.143		386.539	
- Longo Prazo	1.731.145	46%	2.082.707	51%	3.460.746	77%
- Em Reais	315.291		457.386		1.925.350	
- Em outras moedas	1.415.854		1.625.321		1.535.396	
Caixa Líquido	691.058		645.803		458.915	

(Valores em R\$ mil)

As características do endividamento ao final de dezembro eram:

- *Duration* total de 20,8 meses, sendo de 37,7 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2017 estes valores eram de 20,0 meses e de 32,3 meses, respectivamente.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,2% ao ano (8,3% ao ano em dezembro de 2017). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

**Dividendos e Juros
sobre Capital Próprio**

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 23/04/2019, a destinação de R\$ 703,7 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2018, representando 52,6% do lucro líquido.

Desse total, R\$ 339,6 milhões foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2018, e pagos em 15 de agosto de 2018. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2018, no total de R\$ 364,1 milhões, deve ocorrer em 13 de março de 2019.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	0,052470588
Juros sobre Capital Próprio	26/06/2018	0,039176471
Dividendos	17/07/2018	0,082394405
Juros sobre Capital Próprio	18/09/2018	0,039294118
Juros sobre Capital Próprio	18/12/2018	0,051411765
Dividendos	19/02/2019	0,082905759
Total		0,347653106

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 21 de fevereiro de 2019 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

09h00 – Nova York (EST)

14h00 – Londres (GMT)

Link para pré-cadastro (evite fila na conexão telefônica)

- Teleconferência em português: [registre-se aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [registre-se aqui](#)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/4t18.htm

Slides e tradução simultânea em inglês: www.choruscall.com.br/weg/4q18.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Áreas de negócios

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), turbinas a vapor, aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead time* de projeto e fabricação mais longos.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Anexo I
Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral
Valores em R\$ Mil

	4º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Variações %	
	2018		2018		2017		4T18	4T18
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	3T18	4T17
Receita Líquida	3.124.657	100%	3.237.309	100%	2.673.747	100%	-3,5%	16,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.206.970)	-71%	(2.288.304)	-71%	(1.966.991)	-74%	-3,6%	12,2%
Lucro Bruto	917.687	29%	949.005	29%	706.756	26%	-3,3%	29,8%
Despesas de Vendas	(299.790)	-10%	(312.897)	-10%	(237.362)	-9%	-4,2%	26,3%
Despesas Administrativas	(137.530)	-4%	(154.625)	-5%	(127.104)	-5%	-11,1%	8,2%
Receitas Financeiras	265.101	8%	233.424	7%	236.517	9%	13,6%	12,1%
Despesas Financeiras	(304.535)	-10%	(224.943)	-7%	(243.166)	-9%	35,4%	25,2%
Outras Receitas Operacionais	5.940	0%	3.940	0%	5.363	0%	50,8%	10,8%
Outras Despesas Operacionais	(84.196)	-3%	(78.647)	-2%	(43.813)	-2%	7,1%	92,2%
Equivalência Patrimonial	1.065	0%	2.071	0%	-	0%	-48,6%	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	363.742	12%	417.328	13%	297.191	11%	-12,8%	22,4%
Imposto de Renda e CSLL	(28.782)	-1%	(59.705)	-2%	(29.781)	-1%	-51,8%	-3,4%
Impostos Diferidos	1.892	0%	22.489	1%	28.995	1%	-91,6%	-93,5%
Minoritários	1.572	0%	(1.318)	0%	(3.845)	0%	n.m	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	335.280	11%	381.430	12%	300.250	11%	-12,1%	11,7%
EBITDA	489.806	15,7%	489.022	15,1%	376.270	14,1%	0,2%	30,2%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,15987		0,18187		0,14315		-12,1%	11,7%

Anexo II
Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados
Valores em R\$ Mil

	12 Meses		12 Meses		%
	2018		2017		
	R\$	AV%	R\$	AV%	2018 2017
Receita Operacional Líquida	11.970.090	100%	9.523.830	100%	26%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.500.816)	-71%	(6.765.383)	-71%	26%
Lucro Bruto	3.469.274	29%	2.758.447	29%	26%
Despesas de Vendas	(1.139.413)	-10%	(894.353)	-9%	27%
Despesas Administrativas	(566.631)	-5%	(488.681)	-5%	16%
Receitas Financeiras	877.674	7%	851.852	9%	3%
Despesas Financeiras	(887.163)	-7%	(793.816)	-8%	12%
Outras Receitas Operacionais	22.656	0%	23.205	0%	-2%
Outras Despesas Operacionais	(282.284)	-2%	(216.206)	-2%	31%
Equivalência Patrimonial	3.429	0%	-	0%	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.497.542	13%	1.240.448	13%	21%
Imposto de Renda e CSLL	(188.185)	-2%	(167.681)	-2%	12%
Impostos Diferidos	34.791	0%	68.175	1%	-49%
Minoritários	5.829	0%	(1.207)	0%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	1.338.319	11%	1.142.149	12%	17%
EBITDA	1.824.053	15,2%	1.466.287	15,4%	24%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,63815		0,54454		17%

Anexo III
Balço Patrimonial Consolidado
Valores em R\$ Mil

	Dezembro 2018 (A)		Dezembro 2017 (B)		Dezembro 2016 (C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO CIRCULANTE	9.438.581	61%	9.415.667	67%	9.127.483	68%	0%	3%
Disponibilidades	3.529.888	23%	4.573.731	33%	4.763.949	35%	-23%	-26%
Créditos a Receber	2.440.844	16%	2.242.613	16%	2.251.922	17%	9%	8%
Estoques	2.458.410	16%	1.852.266	13%	1.575.055	12%	33%	56%
Outros Ativos Circulantes	1.009.439	7%	747.057	5%	536.557	4%	35%	88%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.178.926	8%	443.844	3%	397.383	3%	166%	197%
Aplicações Financeiras	562.782	4%	-	0%	-	0%	-	-
Impostos Diferidos	142.669	1%	148.284	1%	130.291	1%	-4%	10%
Outros Ativos não circulantes	473.475	3%	295.560	2%	267.092	2%	60%	77%
PERMANENTE	4.782.343	31%	4.121.631	29%	3.956.541	29%	16%	21%
Investimentos	20.362	0%	268	0%	223	0%	7498%	9031%
Imobilizado Líquido	3.541.954	23%	3.160.111	23%	3.032.716	22%	12%	17%
Intangível	1.220.027	8%	961.252	7%	923.602	7%	27%	32%
TOTAL DO ATIVO	15.399.850	100%	13.981.142	100%	13.481.407	100%	10%	14%
PASSIVO CIRCULANTE	5.034.004	33%	4.326.788	31%	3.278.855	24%	16%	54%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	240.346	2%	211.062	2%	199.543	1%	14%	20%
Fornecedores	842.957	5%	750.533	5%	562.851	4%	12%	50%
Obrigações Fiscais	88.183	1%	102.944	1%	125.062	1%	-14%	-29%
Empréstimos e Financiamentos	2.049.093	13%	2.014.530	14%	991.433	7%	2%	107%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	165.441	1%	160.892	1%	191.365	1%	3%	-14%
Adiantamento de Clientes	655.242	4%	429.258	3%	577.688	4%	53%	13%
Participações nos Resultados	167.941	1%	138.788	1%	124.764	1%	21%	35%
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.070	0%	12.845	0%	37.519	0%	-6%	-68%
Outras Obrigações	812.731	5%	505.936	4%	468.630	3%	61%	73%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.512.589	16%	2.815.892	20%	4.159.644	31%	-11%	-40%
Empréstimos e Financiamentos	1.723.021	11%	2.041.912	15%	3.408.892	25%	-16%	-49%
Outras Obrigações	155.394	1%	150.390	1%	157.147	1%	3%	-1%
Impostos Diferidos	86.537	1%	116.629	1%	159.203	1%	-26%	-46%
Provisões para Contingências	547.637	4%	506.961	4%	434.402	3%	8%	26%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	138.983	1%	122.381	1%	107.958	1%	14%	29%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.714.274	50%	6.716.081	48%	5.934.950	44%	15%	30%
TOTAL DO PASSIVO	15.399.850	100%	13.981.142	100%	13.481.407	100%	10%	14%

Anexo IV
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados
Valores em R\$ Mil

	12 Meses 2018	12 Meses 2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.497.542	1.240.448
Depreciações e Amortizações	317.023	283.874
Equivalência patrimonial	(3.429)	-
Provisões:	247.128	322.484
Varição nos Ativos e Passivos	(758.609)	(739.360)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(188.969)	(104.889)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	264.025	(107.770)
(Aumento)/Redução nos estoques	(441.614)	(172.271)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(192.889)	(167.250)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(199.162)	(187.180)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	1.299.655	1.107.446
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(403.543)	(254.955)
Intangível	(25.860)	(10.822)
Resultado de venda de imobilizado	11.353	15.454
Aquisição de Controlada	(118.257)	(94.674)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.572.280)	-
Resgate de aplicações financeiras	1.275.297	144.931
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(833.290)	(200.066)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.005.626	1.161.890
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.758.424)	(1.403.289)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(91.811)	(357.638)
Ações em Tesouraria	2.131	(5.468)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(603.957)	(548.502)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(1.446.435)	(1.153.007)
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.085	17.650
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(956.985)	(227.977)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.162.685	3.390.662
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.205.700	3.162.685